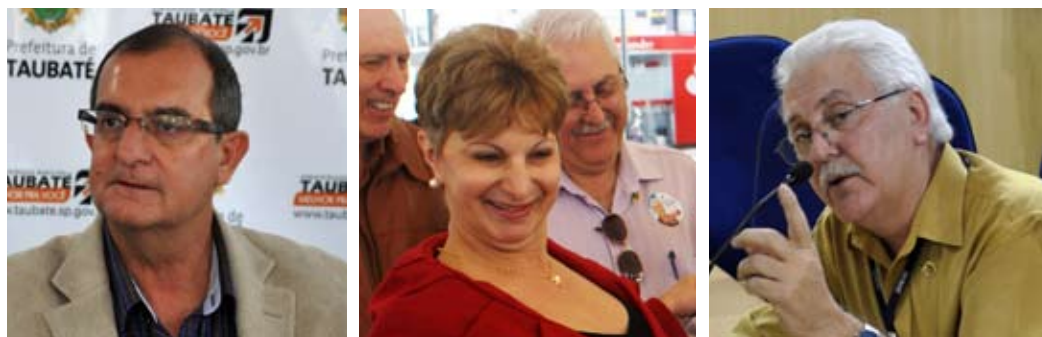


Eleições 2012

PMDB, a noiva mais cobiçada

CONTATO apresenta os expoentes do PMDB de Taubaté que podem ser um fardo pesado ou um rico dote para partidos e candidatos que querem se coligar com essa legenda
Págs. 4 e 5



FUNDEB

R\$ 120 milhões

Fiscalização capenga da verba da Educação

Pág. 7

Tia Anastácia

Lu esbanja cultura

Pérolas da primeira-dama

Luciana Peixoto

Pág. 3



shows com malabares, mágico, palhaços, brinquedos infláveis, algodão doce e muito mais...

CHEGADA DO PAPAI NOEL

O PRESENTE MAIS AGUARDADO DO ANO!

DIA 20, ÀS 10 HORAS



TAUBATÉ SHOPPING

Dia 20 de Novembro, domingo, às 10 horas no Estacionamento do Taubaté Shopping.

www.taubateshopping.com.br

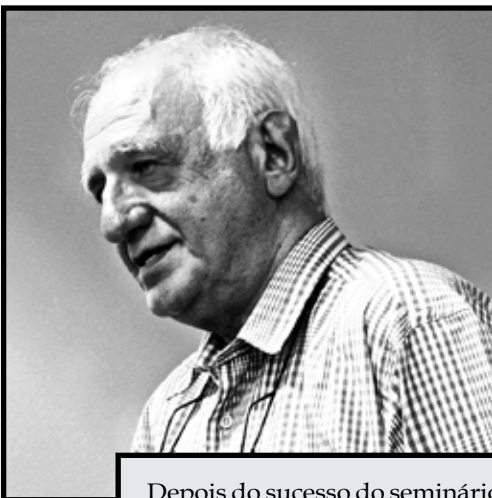
Lado B

por **Mary Bergamota**
Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)



Aviso aos navegantes: para quem não se aguentava mais de saudade da doçura, da inteligência e da beleza da moça, a boa nova é que **Isabela Severo** estará de volta no fim deste mês, deixando a Austrália suspirando pela sua ausência.

Também amante da boa música, da riqueza da cultura popular e das festas luizenses, **Antônio Luiz Faria de Souza** não se faz de rogado e dá o ar da graça em fim de semana festivo nos domínios de Elpídio dos Santos.

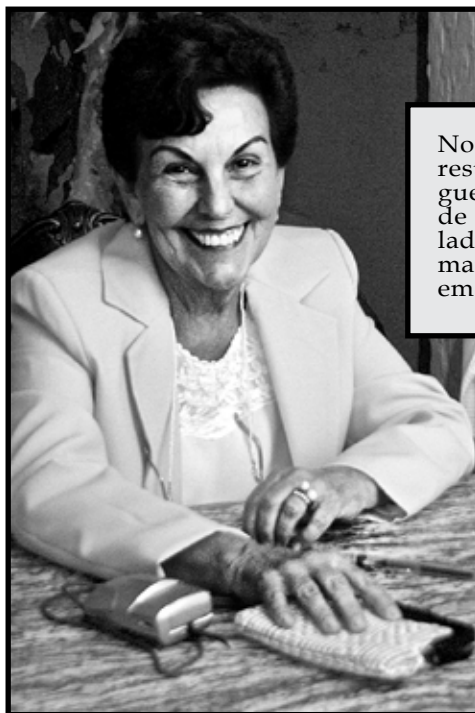


Depois do sucesso do seminário internacional celebrando os 20 anos do NEHO - Núcleo de História Oral da USP, os autores **José Carlos Sebe Bom Meihy** e Suzana Salgado convidam para o coquetel de lançamento, nesta terça, 22, às 19h do seu Guia Prático de História Oral recomendado para acadêmicos, comunidades e empresas na Livraria da Vila da Fradique Coutinho.

A jovem mais antenada da terra de Lobato, estudante da USP, **Loreny Roberto**, deu show na TV Cidade nesta segunda, no programa CIDADE EM DEBATE com Gladiwa Ribeiro sobre "Os jovens e a Política", fazendo a diferença e refutando a pecha de alienado imposta aos jovens taubateanos.



Nos próximos dias 25, 26 e 27 de novembro, o restaurante Luciana Slow Food, de Guaratinguetá, resgata sabores com o evento "Um Fim de Semana em Paris" e traz **Thereza Maia**, ao lado do inseparável Tom, autografando seu mais novo livro infantil no domingo. Saiba mais em <http://www.jlsocial.com.br/news236.htm>



Bom gosto e elegância a toda prova, **Celso Ribeiro** e **Sílvia Máximo** visitam a exposição "Arte e Cultura no Vale do Paraíba" no Palácio Boa Vista, em Campos do Jordão, que fica aberta ao público até 29 de janeiro de 2012, de quarta a domingo.



Diálogo Franco

Neste domingo, dia 20/11/2011, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará o Eng. Mauro Arce - Presidente da CESP - Companhia Energética de São Paulo, às 09h da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Pablo Schettini - MTB: 55688/SP
Revisão
Andréia de Faria
a.rtextual@gmail.com
Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência - Taubaté/São Paulo
CEP 12031-160 Fones:(12) 3411-1536 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Primeira-dama esbanja cultura (ou cultura?)

A professora (do quê mesmo?) Luciana "Jesus Maria e o Neném" Peixoto provou e assinou a prova de seu vasto conhecimento histórico de Taubaté às vésperas de seu 366º aniversário em 05 de dezembro. A prova escrita encontra-se na edição 11.311 do Diário (Oficial) de Taubaté



Qualquer semelhança...



...mera coincidência

Luciana rides again

Na Coluna da Lu, na página 2 do D(O)T, ela assina o artigo intitulado 366 - NASCIMENTO DE TAUBATÉ CIDADE. Trata-se de um dos maiores desserviços prestados à cultura e à memória da terra de Lobato. Confira três exemplos de alguns absurdos publicados.

Luciana rides again 2

No final do segundo parágrafo, dona Lu reescreve a nossa história ao afirmar que "O ano de 1928, marcou com tinta tucamã, a primeira fixação do homem branco às margens do Paraíba". Ou seja, deve existir alguns taubateanos ainda vivos que podem ter presenciado esse episódio depois que o EC Taubaté já existia. Além disso, seu ghost writer conseguiu separar o sujeito do verbo com o uso indevido de vírgulas.

Luciana rides again 3

No início do terceiro parágrafo, dona Luciana insiste em afirmar que "Em 1936, tempo disposto e narrado, o governador assinou uma autorização objetivando a ocupação do sertão de Tabateté". A professora (do quê mesmo) pode ter se confundido com a data da fundação do TCC.

Poliglota, ele deve ter traduzido Country (do TCC) por sertão.

Luciana rides again 4

Mais adiante ela continua: "Em 1939, o instante dos mais esperados, o governo autorizou a doação das terras de Tabateté, a quem quisesse desbravá-las. Em outubro do mesmo ano, o sertanista Jacques Felix assumiu a missão de demarcar, desbravar e erguer um povoado no reino dos índios guaianazes". Inconformada com tanta ignorância, Tia Anastácia apenas comenta: "Essa moça deve ter confundido Jacques Felix com Felix Guisard". Pano rápido.

Legionário segue a madrinha

A mesma edição 11.311 do D(O)T traz uma matéria sem assinatura, provavelmente redigida nas salas vizinhas a do prefeito. Ali, o legionário Adair Loredo, secretário de Governo de Roberto Peixoto (PMDB), avisa que "Boicotada pelo governo paulista, (a prefeitura de) Taubaté negociará com Minas Gerais". Loredo conta que no dia 24 ele se encontra com o governador Anastasia e deverá apresentar uma série

de reivindicações.

Legionário segue a madrinha 2

Essa brilhante iniciativa palaciana foi motivada pelo boicote do governador Geraldo Alckmin à terra de Lobato, seguindo orientações do ex-prefeito Bernardo Ortiz (PSDB), para favorecer a candidatura de seu filho Ortiz Júnior à prefeitura de Taubaté, em 2012.

Legionário segue a madrinha 3

Revelando tanto conhecimento histórico como o de sua madrinha, a professora (do quê mesmo) Luciana "Jesus, Maria e o Neném" Peixoto, Laredo afirma ao D(O)T que "nossa cidade tem uma história extremamente ligada a Minas Gerais, pois somos responsáveis pela fundação de quase 80 cidades mineiras (...)". O legionário não deve saber que o velho Bernardo é historiador e que a Prefeitura é parceira da Câmara e da Unitau no projeto "Minas de Taubaté" (edição 524 do Jornal CONTATO).

Legionário segue a madrinha 4

Se o legionário soubesse

onde fica a praça Dom Epaminondas ou a Vila Santo Aleixo talvez pudesse corrigir sua própria afirmação. Os taubateanos são responsáveis pela fundação de 14 cidades, número ainda contestado pelos mineiros. "A legião estrangeira que controla a política do Palácio Bom Conselho parece que tem recebido aulas ministradas pela minha querida Lu", comenta Tia Anastácia com um sorriso debochado nos lábios.

PMDB tem quatro pré-candidatos...

Ary Kara José, ex-deputado federal e coordenador do PMDB na Região revela que o partido indicou os secretários Adair Loredo - Governo -, Anthero Mendes - Negócios Jurídicos -, Rubens Fernandes, ex-coordenador do GEIN, e o vereador Alexandre Villela, para a disputa que definirá quem será o candidato a prefeito pela sigla.

...mas pode abrir mão da cabeça de chapa

Ary revela ainda que só em março de 2012 o partido definirá quem será o candidato. Porém, garante que o cabeça de

chapa será definido juntamente com seus aliados, através de uma pesquisa. O postulante que apresentar melhor desempenho será ungido como cabeça de chapa da aliança.

Legionários X Rejeição

Sobre os desconhecidos secretários - Anthero Mendes e Adair Loredo - Ary tem a resposta na ponta da língua: "Dilma Rousseff era desconhecida; Fernando Haddad também é desconhecido. Rejeição você não consegue diminuir no segundo turno. Paulo Maluf, nas últimas eleições, saía estourado na frente, mas era derrotado por causa da sua rejeição".

Jogo das cadeiras

Mais uma pequena enorme mudança no jogo bruto que antecede as definições de alianças: o PSC (Partido Social Cristão) acaba de mudar de mão. Comandado até recentemente por Oscar Silva Neto, bernardista de quatro costados, convertido ao Partido Verde (PV), em que o emprego falou mais alto, o PSC agora é controlado pelo engenheiro Chico Oiring, que não suportou as rezas e as promessas dos PV.

PMDB de Taubaté

Um retrato da noiva mais cobiçada pelos partidos que sonham com o Palácio Bom Conselho



Roberto Peixoto
Prefeito de Taubaté

O PMDB é o maior partido do Brasil e detém a segunda maior bancada de deputados federais na Câmara dos Deputados. No topo da República, detém o cargo de vice-presidente. É a noiva mais desejada pelos outros partidos para o casamento a ser realizado em outubro de 2012.

Com a proximidade das eleições municipais, iniciam-se as tratativas para sacramentar as alianças e coligações partidárias. Os candidatos a prefeito buscam ampliar seu tempo de televisão gratuito compondo com o maior número de partidos possível. Mesmo com o advento da internet, os programas de TV ainda fazem a diferença nas eleições.

Na terra de Lobato, porém, apesar dos desejos explícitos ou reprimidos dos atores e partidos políticos, outros fatores precisam ser

levados em consideração quando se trata do PMDB. Como os partidos são formados por pessoas com histórias que nem sempre tem interesse em revelar, CONTATO selecionou os principais expoentes do PMDB em Taubaté para mostrar qual é a sua cara para que o eleitor associe fatos e histórias com as pessoas.

Como as imagens ainda falam mais do que mil palavras, ficará claro para o leitor a ligação umbilical dos seus militantes com a máquina administrativa da Prefeitura e se interessa ou não mantê-los no governo nas eleições de 2012. Além disso, Adair Loredo, um dos postulantes a disputar a sucessão de Roberto Peixoto, revela por escrito a situação da prefeitura.

Infelizmente, a limitação editorial impede a exposição completa do quadro partidário. **IC**



Luciana Peixoto
Primeira-dama de Taubaté



Ary Kara José
ex-deputado federal e atualmente
coordenador regional do PMDB



Monteclaro César
comissionado desde 2005 na Prefeitura.
Atualmente é secretário de Turismo



Gerson Araújo
comissionado desde 2005 na Prefeitura.
Atualmente é diretor de Obras



Gilson Bilard
suplente de vereador



Jacir Cunha
assessor do prefeito



Pedro Henrique Silveira
comissionado desde 2005 na Prefeitura.
Atualmente é secretário de Saúde



Chico Saad
vereador e notório defensor de
Roberto Peixoto. É o líder informal
do prefeito na Câmara Municipal



Anthero Mendes Pereira
secretário de Negócios Jurídicos



Adair Loredo
secretário de Governo e candidato
a ser o sucessor de Roberto Peixoto



Tenente Orlando
secretário de Segurança Pública



Sônia Bettin
chefe de Gabinete do prefeito



Felipe Peixoto
filho do prefeito



Alessandro Jorge Machado (Pai Alessandro)
presidente do Conselho Municipal de Saúde



Carlos Roberto Rodrigues
secretário de Educação

Votaram CONTRA a cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

- Chico Saad (PMDB)
- Henrique Nunes (PV)
- Ary Kara Filho (PMDB)
- Rodson Lima (PP)
- Luizinho da Farmácia (PR)
- Maria Teresa Paolicchi (PSC)

Eleições 2012

Adair Loredo assume postura de candidato



Roberto Peixoto ladeado pelos secretários de Negócios Jurídicos (à esquerda) e de Governo (à direita)

O riundo de Ferraz de Vasconcelos, o advogado Adair Loredo chegou à terra de Lobato com a árdua missão de tirar o prefeito Roberto Peixoto do atoleiro em que se encontra. Acabou sendo nomeado como secretário de Governo da Prefeitura de Taubaté para administrar as infundáveis - e cada vez mais graves - crises no Governo Peixoto, juntamente com outros mercenários da Legião Estrangeira importada pela Prefeitura.

Ele teria sido indicado por um membro do alto escalão da CONAM - Consultoria em Administração Municipal, uma entidade privada responsável pelo parecer contrário ao afastamento de Roberto Peixoto do cargo, enquanto duravam os trabalhos da Comissão Processante na Câmara Municipal.

Com o passar do tempo, o novo funcionário conquistou a confiança do prefeito, a ponto de ser escalado como um dos possíveis candidatos a prefeito nas eleições de 2012 pelo PMDB. Outros possíveis candidatos a prefeito pelo partido são o secretário de Negócios Jurídicos, Anthero Mendes Pereira Júnior, o arquiteto Rubens Fernandes e o radialista vereador Alexandre Villela. Este, porém, parece não estar muito disposto a abrir mão de uma reeleição garantida para a Câmara Municipal.

Disputa surda

Os secretários de Governo e de Negócios Jurídicos, dois ilustre desconhecidos, travam uma disputa silenciosa para ver quem será ungido por Roberto Peixoto e Ary Kara José, ex-deputado federal, capo regional do PMDB e muro de arrimo do alcaide. Eles não medem esforços para alcançar o objetivo. Foram, aliás, das poucas pessoas da cúpula do Palácio Bom Conselho que estiveram ao lado de Peixoto durante a caminhada da midiática romaria a Aparecida.

O secretário de Negócios Jurídicos convive há muito mais tempo com os inquilinos do Palácio Bom Conselho. Sua família possui um escritório de advocacia em São Paulo, que presta assistência jurídica para a Prefeitura, para o prefeito e para o vereador Chico Saad.

Contudo, o secretário de Governo tem paulatinamente conseguido conquistar o espaço adquirido pelo titular do Jurídico. Desde quando começou a atuar em Taubaté, Loredo tem sido o porta-voz oficial do Palácio Bom Conselho. É ele quem, cinicamente, prega a honestidade do prefeito, mesmo diante das mais flagrantes evidências. Sua exposição recorrente na mídia, porém, pode torná-lo conhecido do munícipe taubateano.

Candidato

Tudo indica que Loredo será o candidato a prefeito do PMDB em 2012. Ele se deu ao luxo de reservar as duas últimas sextas-feiras, em horário de expediente na Prefeitura, para percorrer a cidade e conhecer de perto a demanda da população - atitude típica de um candidato.

4 de novembro. Nesse dia, ele embarcou nas vans do sistema de transporte público complementar. Segundo a versão oficial, a iniciativa visava colher subsídios para trazer melhorias ao sistema de transporte coletivo. Ele percorreu as linhas dos bairros Gurilândia e Santa Tereza, justamente onde Roberto Peixoto mantém a popularidade graças a políticas assistencialistas. Vale lembrar que Taubaté tem uma das passagens de ônibus mais caras do país.

11 de novembro. Ele se deslocou ao Mercado Municipal para manter contato com os feirantes para, segundo a versão oficial, colher sugestões para implantar melhorias para o local. "Durante sua visita ao Mercado, Loredo conversou com feirantes como o Chico, da Pastelaria do Mineiro, e a Valda, que possui uma tradicional banca de frutas", informou o texto produzido pela assessoria de comunicação da Prefeitura de Taubaté e distribuído à imprensa.

Tudo indica que versão oficial

não passa de pretexto para o secretário de Governo sair às ruas para se cacifar eleitoralmente. O candidato do PMDB será aquele que tiver mais densidade eleitoral a partir de março, segundo o ex-deputado Ary Kara. Ver mais em Temperos da Tia Anastácia, pág. 3.

Confissões reveladoras

Outra confissão foi feita por escrito pelo próprio pré-candidato. Na quinta-feira, 17, o Diário (Oficial) de Taubaté, do qual a Prefeitura é o maior cliente, veiculou um artigo de Adair Loredo intitulado "UMA VISÃO REPUBLICANA PARA TAUBATÉ". Na conclusão do artigo, ele revela os três pontos que norteiam sua proposta (eleitoral?):

"1) Governar a cidade de Taubaté para todas as pessoas, pobres ou ricos, sem distinção; 2) Não perseguir grupos econômicos, sociais, políticos, religiosos, etc., mas dar voz e oportunidade para todos; 3) Ter um governo no qual se coloque a Prefeitura a serviço do povo e não ao contrário."

Qualquer cidadão com QI aci-

ma de zero sabe que todo candidato se propõe a realizar o que ele acha que falta. Caso contrário, ele deveria propor a continuidade, no caso de Loredo, do governo do prefeito Roberto Peixoto. Sua proposta revela, portanto, que:

1) O atual prefeito não governa para todos;

2) O atual prefeito persegue grupos econômicos como a indústria local, sociais como as ONGs que lutam pela preservação da memória da cidade e o próprio Jornal CONTATO, o único veículo de comunicação que não recebe anúncios institucionais da Prefeitura;

3) A Prefeitura não está a serviço do povo.

Se alguém tinha alguma dúvida, Adair Loredo, advogado, escritor, mestre em Direito Difuso e Coletivo, secretário de Governo do prefeito Roberto Peixoto, acaba de esclarecer parcialmente. Muitas questões ainda permanecem sem respostas como, por exemplo, sobre o governo marcado por desmandos e muita, mas muita, corrupção, como é o caso da atual gestão. **IC**



Secretário de Governo aparece quase todos os dias nas capas dos jornais alinhados com o Palácio Bom Conselho, o que pode ajudá-lo a ficar mais conhecido. A edição ao lado mostra Adair Loredo no Mercado Municipal

Manobra bloqueada

A Mesa Diretora da Câmara Municipal apresentou um projeto de emendas à Lei Orgânica do Município que previa mais de 80 modificações no texto vigente. Trata-se de uma espécie de revisão da Lei Orgânica, realizada em parceria com o Interlegis, um programa de integração com o Senado Federal.

Curiosamente, uma das propostas da Mesa desobrigava o prefeito de Taubaté a residir no município. Mas omitiu que depois de filiar-se ao PMDB, Loredo transferiu seu domicílio eleitoral para Taubaté. Graças à resistência de alguns vereadores, a proposta foi alterada por meio de uma emenda. **IC**



Votaram A FAVOR da cassação de Roberto Peixoto na Comissão Processante:

- Antônio Mário (DEM)
- Diego Fonseca (PSDB)
- Regino Justo (PV)
- Orestes Vanone (PSDB)
- Alexandre Villela (PMDB)
- Digão (PSDB)
- Graça (PSB)
- Pollyana Gama (PPS)

IBGE

72 % das famílias de Taubaté vivem com renda per capita de 0 a 2 salários mínimos

Dados oficiais ameaçam o mundo cor-de-rosa divulgado recentemente pelas peças publicitárias por meio de todas as mídias, exceto, é claro, do Jornal CONTATO

Os resultados preliminares do universo do Censo Demográfico 2010 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), divulgados na quarta-feira, dia 16, apontam para uma realidade que deveria ser um dos pontos centrais para qualquer Administração Pública: a distribuição de renda.

Segundo o IBGE, Taubaté apresenta uma desigualdade gritante. Das 83.831 famílias que vivem em Taubaté, 72% delas (60.467 famílias) sobrevivem com renda per capita que varia de 0 a 2 salários mínimos. Na ocasião da pesquisa, o salário mínimo de 2010 era R\$ 510,00 e a família média pesquisada era formada por 3,36 pessoas.

Das 83.831 famílias que resi-

dem em Taubaté, 72,1% (60.467) estão classificadas com renda per capita de até 2 salário mínimos. Dentro desse segmento existem diferenças abissais: 25.383 famílias (30%) apresentam renda per capita de um a dois salários, 21.574 (25%) na faixa de meio a um salário mínimo, enquanto 13.510 (16%) famílias vivem com até meio salário mínimo de renda per capita, incluindo aí 2.331 famílias sem rendimento.

Já entre a chamada nova classe média, 17.471 famílias possuem renda per capita na faixa de 2 a 5 salários mínimos per capita. E apenas 7% (5.885 famílias) apresentam renda per capita superior a 5 salários mínimos.

Contestação

Esses dados do IBGE chocam-

se de alguma forma com a pesquisa divulgada pela Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) que coloca Taubaté entre os municípios mais desenvolvidos do Brasil. A terra de Lobato ocupa a nona posição do ranking nacional da Firjan, cuja pesquisa levou em consideração apenas os itens Saúde, Educação e Emprego, com dados de 2009.

Se os dados do IBGE não contestam frontalmente os apresentados pela entidade fluminense, pelo menos poderia servir para alertar os inquilinos Palácio Bom Conselho e seus agregados que bradam os supostos avanços conquistados pelo Governo Peixoto. Para quem reside em Taubaté e sente na pele a triste realidade local, os dados do IBGE parecem ser mais confiáveis. **IC**

Emprego na indústria

O CIESP Taubaté abrange região composta por 28 municípios. Nesta região, o nível de emprego na indústria apresentou resultado negativo no mês de outubro de 2011. A variação ficou em -0,60%, o que significou uma redução de aproximadamente 350 postos de trabalho. No ano, porém, os dados apresentam um acumulado de 1,91%, representando um acréscimo de aproximadamente 1.050 postos de trabalho. Em 12 meses, temos um acumulado de 2,47%, representando um acréscimo de aproximadamente 1.350 postos de trabalho. O índice de outubro foi influenciado pelas variações negativas dos setores de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos (-6,17%), Veículos Automotores e Autopeças (-1,17%), Produtos de Metal, exceto Máquinas e Equipamentos, (-0,68%) e Metalurgia (-0,34%), que são os setores que mais influenciam o cálculo do índice total da região. **IC**

Aposentados: como recuperar o que o governo garfou

Direitos previdenciários têm prazo de prescrição para serem reivindicados; as providências devem ser tomadas imediatamente; amanhã poderá ser tarde demais, recomenda especialista

Especialista em direito previdenciário e ex-diretor jurídico da Federação dos Aposentados e Pensionistas do Estado de São Paulo, o advogado Ezequiel José do Nascimento é autor de uma Ação Civil Pública, subscrita pelo Ministério Público Federal, julgada procedente pelo Tribunal Regional Federal (TRF) da 3ª Região em maio de 2011. Não cabe mais recurso. A decisão judicial tem efeito para os estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul, local de abrangência do TRF3. Nela, está garantido um débito do INSS para com os segurados com proventos de dezembro de 1988 a 1989.

“Isso precisa ser divulgado. Tem muita gente passando necessidade e um dinheiro extra como esse pode ajudar. A viúva também tem o direito”, declarou o advogado, que descreveu outras situações de débitos garantidos com base em decisões judiciais. Confira:

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
1977						8,13%						
1978												
1979						1,66%						1,22%
1980	1,25%	4,11%	6,63%	6,39%	8,94%	11,17%						1,46%
1981											3,46%	7,36%
1982					3,64%	7,52%	2,01%	6,26%	11,25%	14,51%	19,69%	24,33%
1983		3,13%	7,94%	10,76%	17,70%	23,87%	2,87%	9,15%	15,27%	0,80%	7,29%	12,49%
1984			3,97%			3,96%	3,63%	10,19%	17,28%	4,59%	13,09%	18,55%
1985	5,40%	14,65%	22,33%	7,13%	15,68%	22,03%	5,82%	9,93%	14,49%	5,26%	10,46%	15,97%
1986	2,64%	13,70%	24,07%	3,16%	1,60%		0,25%					
1987			20,25%	1,55%	1,29%	35,03%			1,25%		3,05%	12,99%
1988	12,33%	25,85%	42,48%	31,28%	47,93%	62,55%	15,25%	18,19%	15,11%	17,06%		

Quem tem dinheiro a receber pode conferir as porcentagens na tabela. Se o mês e ano em que a pessoa se aposentou estiver em branco no quadro a pessoa não tem benefício extra

- Se você foi aposentado no período entre julho de 1977 e outubro de 1984, em um dos meses

destacados no quadro.

- Se o seu benefício foi concedido no período entre março de

1994 e março 1997.

- Se o seu benefício foi concedido antes de 1988 e sua Renda

Mensal Ilimitada (RMI) foi limitada no teto da época ou ficou próxima deste, você tem o direito da diferença para o novo teto, instituído pela Emenda Constitucional nº 20 e 41, bem como o recebimento da diferença acumulada.

- Se sua RMI foi limitada no teto de salário benefício da época, dependendo do mês da sua concessão, você poderá estar tendo prejuízo em relação ao primeiro reajuste, o que leva à redução do seu provento mais rapidamente do que os demais.

- Se você é segurado do INSS e teve seu benefício concedido entre 01/01/1992 e 31/12/1996, sua RMI está incorreta, pelo fato de não ter sido incluído o décimo terceiro salário na relação dos salários de contribuição utilizados como base de cálculo da RMI.

- As aposentadorias por idade e por tempo de serviço concedidas posteriores a julho de 1994 podem estar incorretas e, por essa, razão merecem atenção especial. **IC**

R\$ 120 milhões em jogo

Fiscalização capenga

Posse dos novos membros do Conselho Municipal do FUNDEB, responsável pela fiscalização de centenas de milhões de reais repassados ao município, expõe a sua fragilidade na fiscalização

Responsável por fiscalizar uma verba de aproximadamente R\$ 120 milhões por ano, a nova gestão do Conselho Municipal do FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação) começou de maneira preocupante. Os recursos do FUNDEB são oriundos do governo federal e repassados ao município para custear a educação básica. A destinação dos investimentos é feita de acordo com o número de alunos, com base em dados do censo escolar do ano anterior.

A posse dos novos membros ocorreu nas dependências da Secretaria de Educação da Prefeitura de Taubaté, na tarde de quarta-feira, dia 16, com a saudação do secretário Carlos Rodrigues (PMDB), que representava o prefeito Roberto Peixoto (PMDB). Ou seja, as boas-vindas são dadas justamente pelos gestores dos recursos que serão fiscalizados pelos conselheiros do FUNDEB.

Detalhe: à época da cassação do mandato do prefeito pela Justiça Eleitoral de Taubaté, Rodrigues fez um falso testemunho contra o Juiz José Claudio Abrahão Rosa com o objetivo de tirá-lo do caso. A história inventada pelo secretário mentiroso dizia que o magistrado era amigo íntimo da parte contrária da ação eleitoral contra Roberto Peixoto. Depois de provar que aquela história não passava de uma farsa, Abrahão Rosa conseguiu a condenação de Rodrigues na Justiça por falso testemunho.

O evento de posse deveria ter sido realizada no Solar dos Conselhos, local oficial dos Conselhos Municipais, localizado à Rua Emílio Whinter. A Secretaria de Educação, onde ocorreu o evento, não é um lugar neutro para os conselheiros.

Atrasado

Se fosse só isso, o estrago seria pequeno. Acontece que a solenidade de posse aconteceu com cinco meses de atraso. A gestão anterior encerrou as atividades em julho de 2011 e, até então, os trabalhos estavam completamente paralisados no órgão, responsável pela fiscalização de centenas de milhões de reais.

Em condições normais, de acordo com a legislação vigente, os conselheiros do FUNDEB devem realizar reuniões mensais para analisar prestação das contas do Executivo sobre os gastos desses recursos. Diante dessa constatação, como ficam as con-



Carlos Rodrigues faz saudação aos novos conselheiros do Conselho Municipal do FUNDEB durante o ato de posse realizado nas dependências da Secretaria de Educação. Foto: Pablo Schettini

tas dos meses de agosto, setembro, outubro e novembro? Resta esperar pela aprovação sem critério algum das contas da Prefeitura de Taubaté deste período.

Não existe a mínima possibilidade dos novos conselheiros analisarem as contas antes da sua aprovação. Além da falta de tempo, existe a falta de experiência. Era visível a desinformação de alguns conselheiros durante a primeira reunião do colegiado, realizado logo após a solenidade de posse, na Secretaria de Educação. Um deles perguntou qual era a atribuição do órgão. Ainda na reunião, foram eleitos o presidente, o vice-presidente, o secretário e o segundo secretário do Conselho do FUNDEB.

Professor da rede municipal, Mauro Celso Senatore foi mantido no cargo de presidente do Conselho do FUNDEB. Ele sabe que existe um hiato entre o fim da gestão anterior e

a posse dos novos conselheiros. Neste período, enquanto buscava informações na Secretaria da Educação sobre a posse que estava atrasada, Senatore chegou a ser intimado a assinar alguns documentos da nova gestão, mas o professor recusou-se a atender a solicitação por ainda não ter ocorrido a posse oficial.

Qualificação

A (falta de) qualificação dos conselheiros tem tomado o tem-

po de algumas pessoas preocupadas com a boa aplicação da verba da Educação. De acordo com Senatore, os conselheiros da gestão anterior não tiveram qualquer tipo de curso de qualificação, apesar de a medida estar prevista em lei. Os antigos conselheiros contaram apenas com a boa vontade do presidente do órgão, que lhes enviou uma cartilha por e-mail.

Além disso, os conselheiros se deparam com resumos de plani-

lhas na hora de analisar os gastos do Executivo. A falta de detalhamento dificulta a análise até para quem entende do assunto.

Por força da lei municipal 4.551/2011, de iniciativa da vereadora Pollyana Gama (PPS), o mandato dos conselheiros do FUNDEB passa a ser de dois anos. Antes, como mandato era de apenas um ano, o conselheiro deixava o órgão quando começava a entender os procedimentos. **■**

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO

Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Encontros

da Redação

O bom Chopp do Fritz

A cultura alemã ganhou um ponto de referência na terra de Lobato: Avenida Marçal Arthur da Costa e Silva, 601, centro, próximo à Praça Santa Terezinha, local onde está instalada a Choperia do Fritz, inaugurada na quarta-feira, 16. A casa conta com uma

mini-fábrica de chopes, já que a empresa possui grande *know-how* na fabricação de bebidas fermentadas.

O chope do Fritz já vinha sendo consumido em Taubaté em estabelecimentos do ramo. Diante da receptividade, a família Schwabe decidiu instalar uma choperia na terra de Lo-

bato. Dessa forma, Taubaté se iguala a Campinas, Americana, São José dos Campos e Monte Verde como detentora de mais essa opção oferecida pelo mestre-erceveiro Jörg Franz Schwabe, formado em Diplom-Baumeister, em 1972, pela Technische Universität Berlin. Vale a pena conferir!!



Mestre-erceveiro Jörg Franz Schwabe é a garantia da qualidade do chope



Claudio Nicolini, jornalista da BAND



Mayra Salles esbanjando saúde



Carlos e Luciane Aparecida



Luiz TIQ Claudio, José CIESP Arymathea, Antonio SESI Jorge e Paulo CONTATO de Tarso



Taubaté Country Club

Programação Social

18/11 - Música ao vivo - Banda Oppus às 21h - Grill/Restaurante

19/11 - Música ao vivo- DJ e Banda Nigra Raiz às 13h - Grill/Restaurante

19/11 - Túnel do Tempo- DJ Ronaldo Lage às 23h - Grill/Restaurante

20/11 - Música ao vivo com Diego Luz e Júnior às 13h -Grill/Restaurante



Túnel do Tempo
19 de Novembro-23h
Grill/Restaurante
As melhores baladas Anos 70,80 e 90
DJ Ronaldo Lage
Tudo com exibição de Vídeosclips



Banda Oppus
18/11 as 21h
Grill/Restaurante



Banda Nigra Raiz e Dj Luis Simonetti
12,19 e 26 de Novembro
Grill/Restaurante
Tocando o melhor do samba de raiz a partir das 13 horas
Entretenimento, arte e cultura nos sábados ensaiados de novembro!



Presidente Pedro, Géia e Fabiano (Cotonete)



Maratona de Capoeira



Maratona de Capoeira



Pai e filho recebendo o certificado do evento



Presidente Pedro e o ator Diogo Portugal



Marianne e Sheila



Banda Nigra Raiz



Jacqueline, Beneton, Orlando, Eloá, Nadine e Nicolas



Maquete virtual da fachada após a reforma pronta

CIESP de casa nova

Após a instalação definitiva da nova sede, a entidade de Taubaté promove palestras sobre energia elétrica e prosperidade de negócios

Os empresários reunidos no CIESP Taubaté estão de casa nova. A nova sede da entidade fica na Rua Jacques Felix, nº 675, exatamente onde funcionava a Associação Comercial Industrial de Taubaté (ACIT). O atendimento no local começou oficialmente na quarta-feira, dia 16.

A última plenária de 2011 do CIESP foi realizada no auditório da Escola SENAI. Mais de cem lideranças e empresários acompanharam a reunião, a primeira realizada pela nova diretoria, encabeçada pelo empresário Fábio Duarte, que tomou posse no dia 29 de setembro. O palestrante da noite foi Vlademir Gonzales, o Dunga, que falou sobre

“Cuidados e Redução de Custos na Gestão de RH”.

O evento também serviu para empossar os representantes do CIESP Taubaté nos municípios de Lorena (Airton Fukunaga), Pindamonhangaba (Joaquim Carlos de Araújo) e Cruzeiro (Carlos Inocêncio). O representante em Guaratinguetá deve ser empossado na próxima reunião. Confira as fotos feitas pela empresa Maia Comunicação.

Energia e Negócios

O CIESP fechou uma parceria com a concessionária Bandeirante Energia para orientar as empresas sobre as oportunidades para redução o consumo de energia elétrica, entre outros detalhes. No dia 24 de novembro, haverá

uma palestra com o tema Situação Energética do País, ministrada pelo diretor de Planejamento Energético da concessionária, José Roberto Pascon. Já o diretor da Comercialização de Energia, João Carlos de Abreu Guimarães, fará exposição sobre o Mercado Livre de Energia, Serviço de Infraestrutura e Eficiência Energética. As vagas são limitadas e os interessados devem fazer a inscrição pelo e-mail clovis@ciesppte.com.br até o dia 22 de novembro.

Outra parceria, desta vez com o SEBRAE/SP, possibilita o diagnóstico gratuito sobre a prosperidade do negócio. A partir de dados fornecidos pelo interessado, o SEBRAE gera um diagnóstico e apresenta um plano de ação para orientar o empresário.



Mesa da Plenária



Carlos Inocêncio Fábio Duarte Airton Fukunaga e esposa



Sergio Ojima do Departamento de Infraestrutura do CIESP SP e Fábio Duarte, diretor titular de Taubaté



José de Arimathea e o palestrante



Edson Carmona Antônio Augusto e Carlos Santis



Palestrante Vlademir Gonzales



Carlos recebe diploma de representante de Cruzeiro

Motorista, olha o poste, não é miragem não!!!

Poste no meio da rua pode ser uma miragem provocada pelo álcool ou qualquer outra droga. Certo? Errado, quando se trata de Taubaté porque aqui ele traz risco real para motoristas e pedestres

Ainda bem que o Supremo Tribunal Federal (STF) endureceu a situação jurídica para os motoristas que dirigem alcoolizados. Sem o álcool na cabeça, os motoristas que passarem pela Vila São José não correm o risco de achar que o poste no meio da

rua seja uma miragem etílica.

Alguém aí se lembra daquela música cantada pela apresentadora de TV Eliana: *Motorista, motorista / olha o poste, olha o poste / Não é de borracha, não é de borracha / vai bater... já bateu.*

As fotos publicadas nesta edição foram feitas por munícipes

preocupados com essa situação. O poste fica em uma rotatória (novidade?) localizada ao final da Av. Dom Duarte Leopoldo e Silva com a Rua Helvino de Moraes, no bairro Vila São José.

Alô, alô Bandeirante Energia, quando vocês pretendem remover o poste?

Alô, alô Prefeitura, quem é o responsável pela liberação de vias públicas sem sinalização e com um poste no meio do cruzamento?

Alô, alô, Ary Kara, o senhor não foi o relator do Projeto de Lei 4741 sobre o Código de Trânsito Brasileiro?



Poste no meio da rua não é miragem



Prata da casa

O taubateano Rodrigo Augusto Ferrari de Almeida tem conseguido satisfazer os paladares mais refinados que passam pelo Hotel Blue Tree Towers, em Caxias do Sul/RS. Com 10 anos de experiência em gastronomia, hotelaria e turismo, Rodrigo assumiu o posto de chef do Restaurante Luna Rossa, do Blue Tree. O Luna Rossa recebeu em 2011 o prêmio de "Melhor Serviço de Alimentos & Bebidas de Hotel de Caxias do Sul", no evento Divina Cozinha Top - Os Melhores da Cidade. O restaurante é especializado em culinária internacional.

Depois de formar-se em Administração de Empresas com Habilitação em Hotelaria e Turismo, pela UNITAU, Rodrigo fez o curso de chef de cozinha pela UCS-ICIF, de Flores da Cunha.

G1 | SWU 2011

11/11/2011 21h41 - Atualizado em 12/11/2011 09h43

Ginecologista de 41 anos é a primeira a chegar ao camping do SWU 2011

Médica de Taubaté (SP) ficará acampada sozinha durante todo o festival. Vento forte e chuva atrapalharam montagem das barracas no final da tarde.

Cauê Murraro
Do G1, em Paulínia (SP)

1 comentário | Tweet | 96 | Recomendar | 210

O SWU 2011 não começou com Black Eyed Peas, com Duran Duran, com Faith No More ou com qualquer outra de suas atrações mais destacadas. Oficialmente, agora os membros da organização, quem inaugurou esta edição do festival foi Paula Pereira, uma ginecologista de 41 anos vinda de Taubaté, a primeira pessoa a entrar no camping, pouco após o meio-dia desta sexta-feira (11).

"Cheguei às 10h30 e fiquei debaixo de uma árvore, era a primeira da fila. Quando passei pela portaria, a moça da organização falou: 'O SWU começa com você!', diverte-se Paula. Seu ingresso foi o primeiro a passar pelo leitor do festival. *Serviço como teste.*

Música

A terra de Lobato voltou a ser destaque na mídia nacional. Mas o nobre leitor não precisa começar a arrancar os cabelos de revolta com os políticos locais porque a exposição midiática não foi motivado pelos trambiques dos inquilinos do Palácio Bom Conselho.

Trata-se da médica ginecologista Paula Pereira, filha do também médico Paulo Pereira. Ela foi a primeira pessoa a ingressar no camping do SWU 2011, um dos maiores festivais de música do Brasil, realizado em Paulínia/SP. A notícia foi publicada pelo site G1, da Globo. O evento reuniu atrações para todos os gostos e idades, desde a banda inglesa Duran Duran até o rapper norte-americano Snoop Dogg.

O ingresso de Paula foi o primeiro a passar pelo leitor do SWU e serviu como teste, logo após o meio dia de sexta-feira, dia 11, onde ela montou acampamento.

A Editora Contexto, os autores José Carlos Sebe B. Meihy e Suzana L. Salgado Ribeiro e a Livraria da Vila têm o prazer de convidá-lo(a) para o coquetel de lançamento do livro

Guia prático de história oral

DATA
22 DE NOVEMBRO

HORÁRIO
A PARTIR DAS 18H30

LOCAL
LIVRARIA DA VILA
RUA FRADRIQUE COUTINHO, 915 • PISO SUPERIOR
VILA MADALENA • SÃO PAULO • SP

INFORMAÇÕES
(11) 3814-3811

para empresas
universidades
comunidades
famílias

editora contexto
LIVRARIA DA VILA
editora contexto

Caixa de Pandora

Olha estou aqui...
Tua tristeza é minha
Custa-me saber de teus
Desencantos.
Ouve, estou ao seu lado
De mãos dadas à espera
Que mande embora toda
Essa melancolia...
Sabe, devias estar perto
Ao alcance dos braços
Ávidos por enlace,
Queria que ouvisses o
Canto, e que a ele se
Entregasse em tuas
Noites vazias...
São para ti essas frases
Curtas de palavras doces
E amores fundos,
Cantemos mesmo que
Com vozes roucas
Que a vida é urgente,
Não deixe teu coração
Surdo aos apelos tantos,
Busca-me sempre,
Tenho em mim guardada
Tua alma sorridente!



Começar de novo?

Pego de calças curtas diante da pergunta se faria tudo na vida do mesmo jeito, mestre JC Sebe embarcou numa viagem que passou por estações animadas pela poesia de nossas canções até encontrar guarida mais sólida no inigualável Fernando Pessoa

Dizem que são as perguntas que movem o mundo, e não as respostas. Há sabedoria nisso, com certeza. Mas questões podem nos perturbar. Muito. Lembro-me que na juventude, frente às primeiras namoradinhas, eu sempre começava qualquer encontro com uma chuva de perguntas. Era um jeito de disfarçar a timidez e provocar reações, mas nem sempre dava certo. Era essa uma estratégia diferente dos amigos que encantavam as garotas com elogios diversos decantando belezas às vezes inexistentes que poderiam recair no rosto, jeito de dançar, cabelo, sorriso. Isso, porém não funcionava comigo. Antes de tomar qualquer iniciativa eu punha a cabeça para funcionar e elaborava diálogos que, contudo, nunca se realizavam do jeito que supunha. Estava sempre fadado ao insucesso galanteador. Na minha cabeça a coisa funcionava mais ou menos assim: elaborava uma pergunta inicial e esperava que as respostas viessem nas poucas alternativas que eu elaborava. Como raramente eu acertava, não conseguia substituir o plano por outros.

Pois bem, essas recordações me vieram à cabeça quando alguém pouco dado à censura lançou a sentença: *professor, na sua vida faria tudo do mesmo jeito?* Gelei. Na realidade, não precisava dar uma resposta fiel, dizer algo definitivo, expressar exegeses ontológicas. Mas a surpresa abriu um buraco em minha perplexidade. Sabe como reagi? Apelei para a MPB e ressuscitei Gonzaguinha que em seu primeiro álbum, de 1977, onde o carro chefe era *"Começaria tudo outra vez"* e me achando esperto balbuciei *"Começaria tudo outra vez, se preciso fosse meu amor/ A chama no meu peito ainda queima, saiba, nada foi em vão"*, dei uma manhosa pulada no teor romântico



e recobri a parte digamos civil que me interessava *"e então eu cantaria a noite inteira/ Como eu já cantei e cantarei/ As coisas todas que já tive, tenho e sei que um dia terei/ A fé no que virá e a alegria de poder olhar pra trás"* e com chave de ouro, já sem cantarolar cravei *"começaria tudo outra vez"*.

Como peste ameaçadora, no entanto, a pergunta foi impregnando minha alma e convocando o meu *"eu caçador de mim"*, como se um Milton Nascimento cantasse dentro de mim. Logo me veio à mente outra música, esta provocando diálogo inverso. Dessa feita era Ivan Lins cantando à superação de tramas sem o que não valeria a experiência. Novamente abdiqueei o sentido amoroso e no lugar insisti no sentido existencial das palavras que diziam *"Começar de novo e contar comigo/ Vai valer a pena ter amanhecido/ Ter me rebelado, ter me debatido/ Ter me machucado, ter sobrevivido/ Ter virado a mesa, ter me conhecido/ Ter virado o barco, ter me socorrido/ Começar de novo e só contar comigo"*. Alinhei outras canções até o ponto de responder que deveria buscar meu próprio exame,

pois, afinal, faria tudo outra vez?

Devo dizer que era um fim de tarde, um quase anoitecer desses em que o não frio se disfarça em não calor e tudo fica incerto. Sentei-me, troquei o olhar para fora buscando no interior ver o essencial. Fiquei surpreso com a rapidez da resposta. E logo fui-me sentenciando favoravelmente. Acho que acertei muito. Fiz muitas coisas dignas de saudação pessoal. Mesmo delegando aos outros direitos de opiniões diversas, creio que acertei como pai, fui bom marido, fiz excelentes amigos, profissionalmente fui sucedido com algum sucesso e, creio, deixo um legado que não envergonhara minha memória. Mesmo assim, creio que não repetiria algumas coisas.

Na altura dos tempos, tenho concluído que perdi muito tempo com alguns detalhes tolos, deixei de elogiar ou reconhecer méritos devidos a alguns parceiros, chorei demais algumas perdas pífias e demorei-me muito em outras que não deixo calar. Talvez tenha sido muito severo com os filhos na primeira infância e agido com muito rigor com alunos que precisavam de tempo para expressar seu melhor, mas nada que me convidasse à negação. Para mim mesmo, desdobrei a questão: o que aprendi da vida? Meio que companheiro de mim mesmo, como uma espécie de anjo clemente, vieram-me alguns sentimentos que procurei cultivar com zelo extremo: não guardar mágoas; saber que tudo pode ser dito desde que de forma adequada; ter capacidade de pedir perdão, se necessário, e, sobretudo, negociar diferenças. Estava nesse ponto quando fui virado pelo avesso e de fora, vez mais, aflorou um verso que se pôs em lugar de canções. Foi Fernando Pessoa que, como colocando a mão em meu ombro, disse: *tudo vale a pena se a alma não é pequena.* ■

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686

Aluguel de Carros

R\$ 39,90* + R\$ 0,46 por km rodado

Diárias a partir de

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.

Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

Localiza

* Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

José Dirceu: fariseu neomoralista

Protestos contra a corrupção são moralistas, de acordo com José Dirceu de Oliveira e Silva, ex-ministro chefe da Casa Civil de Lula, deputado cassado e “chefe da quadrilha do mensalão”, segundo o ministro do STF, relator do processo que tramita na mais alta corte da Justiça. A notícia estampada com destaque saiu na página 6, da edição de segunda-feira, 14, do jornal Estadão, durante o 2º Congresso da Juventude do PT

Fiquei incomodado com o descaramento do ex-líder estudantil ao ler que Dirceu usou essa expressão para rebater as acusações que agora recaem sobre o ministro do Trabalho, Carlos Lupi. Se ele se olhar no espelho e perguntar a si mesmo no que se transformou o jovem Zé Dirceu, corre o risco de morrer de vergonha caso a resposta contenha ainda algum dos valores que norteavam aquela parcela da geração que se opunha à ditadura militar em 1968. Infelizmente, isso jamais acontecerá. Há muito tempo, que o jovem revolucionário deixou de existir. Hoje, Dirceu não passa de um fariseu neomoralista.

José Dirceu transcende hipocrisia e falsidade. Seu farisaísmo é alimentado pela máquina partidária que ele controla com as mãos de ferro de Lula. O evento da juventude petista é apenas mais um exemplo do mantra repetido por ele e seus paus mandados de que é honesto e que tudo o que a Justiça já apurou não passa de uma articulação golpista das elites. O farisaísmo fica explícito, porque ele simplesmente omite que oito dos onze ministros do STF foram nomeados pelo governo petista e que ele circula em rodas formadas pelos maiores empresários capitalistas do planeta.

O neomoralismo do ex-líder estudantil tenta substituir o mo-

ralismo cristão, que pretendia controlar a consciência e espírito dos homens, por um moralismo esquerdista igualmente controlador. Essa autodenominada esquerda nada tem a ver com a esquerda revolucionária e democrática que sonhava com o fim da ditadura militar, das classes sociais e da exploração do homem pelo homem, mas que hoje reconhece os enormes equívocos que foram e são cometidos em nome daqueles valores.

O neomoralismo de José Dir-

ceu *et cetera* condena apenas da boca para fora, por exemplo, o nazismo, o fascismo, o racismo ou antissemitismo. Exagero? Por que então Dirceu e sua turma evitam sistematicamente colocar no mesmo plano os crimes nazistas com os cometidos em nome do comunismo? Por que não chamam de genocídio os massacres praticados na ex-União Soviética, na China ou no Camboja? Por que não responsabilizam o regime cubano pelos crimes cometidos pela ditadura

sangrenta dos irmãos Castro?

A ideologia fascista e os regimes que a encarnam são condenados por todos os cidadãos que possuem algum compromisso com a democracia. Porém, não se observa qualquer movimento nessa direção por parte da burocracia petista capitaneada por José Dirceu e sua turma.

Moralismo, na minha opinião, seria apontar a estreita amizade de José Dirceu com Alfredo Guevara (não tem qualquer relação com Ernesto, o Che) durante

a permanência do jovem e boa pinta brasileiro enquanto refugiado político em Cuba. Guevara, um respeitado intelectual, foi diretor do ICAIC - Instituto Cubano del Arte e Indústria Cinematográficos - de 1959 a 1980 e seu presidente, de 1991 a 2000. Graças a essa “amizade”, no início dos anos 1970, Dirceu usava uniforme do exército cubano, fumava charuto, tinha um carro do governo com motorista à sua disposição e, às vezes, visitava os jovens brasileiros que se encontravam em Cuba para receber treinamento militar para a guerrilha e viviam clandestinamente na ilha, confinados em casas da periferia de Havana. Moralismo seria afirmar que havia algo mais entre Dirceu e Alfredo Guevara, o único homossexual, que se sabe, não reprimido pelo estado cubano.

Alfredo Guevara é da mesma geração dos líderes Fidel e Raul Castro. Ele é considerado uma das figuras-chaves na revolução cubana por ter se engajado na luta contra a ditadura de Fulgencio Batista desde o período em que era apenas um estudante da Universidade de Havana, no início dos anos 1950.

Alfredo Guevara manteve-se íntegro, até onde se sabe, apesar de fazer parte da administração de um estado totalitário e assassino. Quanto a José Dirceu, eu não ponho a mão no fogo. Alguém se arrisca? **■**



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

Acesse o site:

www.jornalcontato.com.br



Humor em plena Guerra

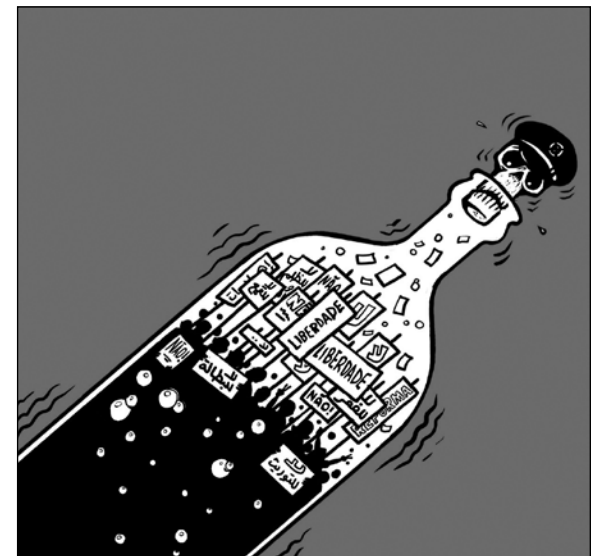
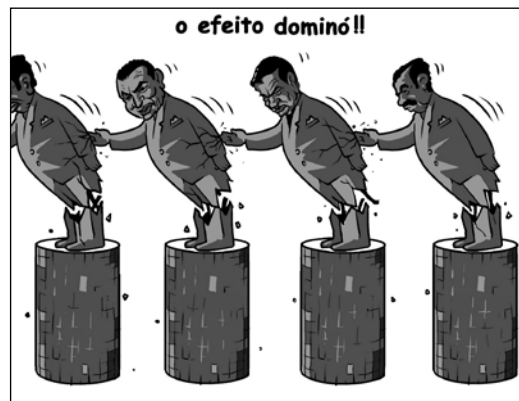
Nosso colunista encontra-se merecidamente de férias na terra do baiateano Luiz Fag-

nani, um ilustre taubateano que se apaixonou pela Bahia. Há décadas vive refugiado na capital Salvador e conseguiu criar um

sotaque original: na terra de Lobato pensam que ele é baiano e na terra de Jorge Amado juram que ele caipira do Vale. Na pró-

xima semana, Pedro Venceslau retorna com uma prometida série sobre um balanço sobre as cidades alagadas no início de 2010.

Em seu lugar, nossa redação selecionou algumas charges bem humoradas sobre o turbulento e sofrido Oriente Médio



PETROVAL

"35 anos de solidez, tradição e respeito por você"

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
 Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
 petroval@uol.com.br



Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unitaú e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Apagões nucleares e o futuro

A notícia foi divulgada a 19 de outubro por um órgão oficial do governo dos Estados Unidos, a *Energy Information Administration* (EIA): durante o segundo trimestre, os apagões nas usinas nucleares atingiram seu pico histórico e só voltaram à sua frequência sazonal a partir de julho. Esses apagões são em parte rotineiros: como no caso de outros geradores elétricos nos EUA, eles passam por um cronograma de manutenção na primavera e no outono do hemisfério norte, a fim de garantir sua plena eficiência nas estações de maior consumo (verão e inverno). Mas, outros fatores influenciaram também, como a ocorrência de tornados e inundações. Em maio de 2011, cerca de 30GW de capacidade nuclear estiveram fora de linha, ou seja, 30% da capacidade nuclear instalada dos Estados Unidos.

Casos notáveis

Usinas que saíram de linha e não voltaram:

(1) na Flórida desde 2009 um reator parou por motivos de reparo de contenção e tem seu retorno previsto apenas para 2014;

(2) em Nebraska uma unidade precisou de reabastecer de combustível nuclear a 10 de Abril de 2011;

(3) na Virgínia dois reatores pararam por causa de um terremoto.

Os impactos de Fukushima nos EUA

Em reação ao problema da recente tragédia nuclear japonesa, a assessoria técnica da Comissão Regulatória Nuclear dos Estados Unidos está lançando 12 recomendações de segurança novas mais um cronograma para as usinas atômicas daquele país. Todas elas seriam de rápida implementação e não impli-

cariam muitos custos adicionais, e começam pela reavaliação de riscos de terremoto e enchentes, com a adição mais defesas contra estes eventos. Outras medidas, entre tantas, incluem: (1) reforçar a capacidade das usinas de mitigarem efeitos de apagões; (2) melhorar sistemas de ventilação e resfriamento, e de filtração da ventilação; (3) colocar mais instrumentos para monitorar os depósitos de combustível já usado; (4) reforçar diretrizes e melhorar o treinamento para prevenção de acidentes e emergências, e planejar a ação em escala de toda a área a ser afetada; e (5) garantir o fornecimento de iodato de potássio, usado para os casos de contaminação.

Nova Iorque sai à frente

O Governador Andrew Cuomo planeja encerrar a usina de *Indian Point*, por motivos de segurança: a usina fica cerca de 80 kms de um centro urbano de 20

milhões de pessoas, o que torna inviável qualquer plano de evacuação em caso de emergência. Ele tem insistido que há alternativas para substituí-la, sem, todavia, indicar precisamente quais seriam essas fontes. A licença da usina expira em 2015, mas a companhia *Entergy* quer renovação por mais 20 anos e colocou o ex-prefeito da cidade de Nova Iorque como seu porta-voz para fazer a campanha.

O problema da *Entergy* é o seu investimento já realizado de um bilhão de dólares somente na parte de segurança. Outro aliado da *Entergy* é o atual prefeito da cidade de Nova Iorque, Michael Bloomberg, que argumenta pela necessidade do abastecimento elétrico, já que a usina fornece um quarto da energia da metrópole, e critica a ausência de projetos para substituir a alternativa nuclear. Segundo ele, as termoelétricas a carvão ou

outro combustível produzem mais poluição atmosférica.

Urânio pode estar ultrapassado?

A China está investindo em pesquisas com usinas que funcionam à base de tório, um elemento mais abundante na natureza e que produz 200 vezes mais energia que o urânio, e que se aproveita 100% sem necessidade de maior tratamento. O tório seria utilizado em reatores resfriados por sal fundido e as pesquisas objetivam desenvolver um modelo de reator comercialmente viável. A China também anunciou em março de 2011 a suspensão de todos os projetos de novas usinas convencionais, e em agosto o rebaixamento das metas de crescimento de produção nuclear para 2020. Ecologistas, porém, creem que é ainda cedo para afirmar que o tório seja ambientalmente mais seguro. □



Esporte

por Fabrício Junqueira
www.twitter.com/junqueiratte
e-mail: junqueiratte@gmail.com

Na Boca do Gol

Enganos, chatos e nova Esportiva de Guará

Ary Kara, presidente do Taubaté, disse em diversos veículos de comunicação que o clube subiria de divisão, devido à falta de lugares nos estádios das equipes que ascenderam de divisão

O presidente do Taubaté não foi o único a acreditar, nunca a FPF (Federação Paulista de Futebol) havia publicado em seu site a possibilidade de uma ou mais equipes não subirem e ainda convocar presidentes de outros clubes, tirar foto e publicar no site oficial da entidade. Definitivamente a entidade que administra o futebol de São Paulo brincou com o Taubaté e os demais clubes que "saíram na foto", usando-os para pressionar

os clubes que ascenderam em campo. Eu também acreditei, também cai no conto do Marco Polo e vou tomar uns tapas do Fabinho Antunes (que não estava acreditando e mudou de ideia graças ao meu otimismo enganoso).

Penapolense, Velo Clube de Rio Claro, São Carlos e Santacruzense merecem jogar a série A-2, conquistaram em campo e, pressionados, trabalharam e conseguiram aumentar seus respectivos estádios. Neste meio-tempo, Taubaté e XV de Jaú fizeram o papel de "vilões" perante o estado e, a

FPF, toda tranquila, vendo o circo pegar fogo.

Nas redes sócias, chatos de galocha preferem torpedear o único presidente que paga contas, que montou times competitivos, que trouxe de volta o jovem Augusto Ambrogi, que só não subiu esse ano no saldo de gols. Escrevi naquelas bandas que a discussão estava mais chata que "coceira no saco em reunião social", ou seja, depois de quase subir em campo, quase subir na caneta, não seria melhor ficar quietinho e cobrar apenas o nome do novo treinador e reforços para

a série A-3?

Todos têm o direito de opinar, cornetar, xingar, participar, é super saudável! Mas melhor pensar um pouco e conhecer a história de um clube, que há anos está abandonado por grande parte dos taubateanos, e se o atual presidente largar, vai acabar fechando as portas (quem sabe para sempre).

Não tenho procuração para defender ninguém, mas na hora que "a água tá batendo no umbigo" (para não escrever bunda neste nobre espaço), melhor trabalhar em

conjunto, juntar os cacos e tentar salvar a todos, ou vocês preferem ser uma saudosa Esportiva de Guaratinguetá? Preferem enterrar a história, viver de lembrança e rezar para que um empresário venha, faça um clube empresa, suba de divisão e depois comece a mudar de cidades como quem troca de carro?

Fica a pergunta. E agora, presidente? Agora é mais trabalho ainda! João Martins ou Tarcísio Pugliesi, ótimos nomes. □





Pianos a serviço da música



Flor de Abril (Delira Música) é o segundo CD do duo Gisbranco, integrado pelas pianistas Bianca Gismonti e Claudia Castelo Branco.

“Dança No 4”, de Heitor Villa-Lobos, dá início aos trabalhos. Os pianos impactam pela fortaleza, pelo vigor com que soam as notas, pela precisão com que encadeiam a levada. Não fosse ela elaborada pelo arranjo de Egberto Gismonti, a harmonia soa diferente da original. Mas para tornar o arranjo ainda mais carismático, ainda que a genialidade do craque continue latente, as pianistas adaptaram-no a seu modo e feição. Para transformá-lo em algo ainda mais buliçoso, convidaram Carlos Malta, seu pife e sua flauta, a fim de tocar e dividir a adaptação do arranjo.

Para fazer com que o piano soe batido, as mãos vão aos acordes como se quissem impregná-los com sua aptidão. Encantadas, as teclas se amoldam e (cor)respondem aos desejos de Bianca e Claudia. Após os primeiros compassos tocados por elas, o pife surge quase tímido. A tensão aumenta. Vem a flauta e improvisa, os pianos centram para ela, mas logo puxam para si o direito de voltarem a ser protagonistas. A flauta toca notas graves. A batida segue solta, amalucada, como adoidada fica a flauta também... Brilhantes!

“Festa no Carmo” é homenagem de Bianca a Egberto Gismonti. Inspirada em temas já compostos por seu pai, ela cria o clima festivo dos forrobodós da cidadezinha do interior fluminense. Os pianos mantêm a fortaleza das cordas fortemente percutidas pelos martelos envolvidos em feltro. Refletida na alegria

da interpretação, a homenagem, principalmente no *intermezzo*, é feita de carinho e virtuosismo.

Além de seis faixas autorais, três de Claudia (uma com letra de Marcos Campello) e três de Bianca, o disco tem também cinco músicas de autores conhecidos, como é o caso de “Ponteio”, de Edu Lobo e Capinan. Com arranjo respeitoso, os pianos se esmeram em fidelidade à obra – o que só notabiliza o talento das pianistas. Talento que também aflora alentado em solos de extremo bom gosto. Encerrando o arranjo, elas cantam o refrão. Só que suas vozes não têm a mesma força de seus pianos... o que não chega a comprometer o trabalho, claro, mas não o engrandece.

“Flor de Abril” (Claudia Castelo Branco), que dá título ao CD, traz melodia suave, mas calorosa. A interpretação dos pianos tem o poder de lançar ainda mais lenha na fogueira sonora do Gisbranco.

Para encerrar, “Por Causa de um Ingresso do Festival, Matou Roqueira de Quinze Anos”, de Chico César – ele que canta junto com elas. Pianos enlouquecidos dão início ao baião. Logo surge a voz inconfundível de Chico. É o Nordeste dizendo presente. Os três seguem cantando com o apoio dos pianos. Para findar a música e também o disco, a mixagem deixa soando um acorde do piano... Ele resta no ar como marca registrada do Gisbranco, pianos a serviço da música de qualidade.

PS. Quando gravou “Bianca”, em 1985, será que Egberto imaginava que ela seria a pianista que é hoje?



A Câmara de Taubaté faz a diferença porque faz mais por você.

A Câmara trabalha para facilitar o seu dia a dia, por isso investe nas mais diversas áreas. Conheça alguns dos Decretos e Leis criados pelos vereadores de Taubaté para melhorar a qualidade de vida de todos e transformar a cidade em um lugar cada vez melhor para se morar:

Cidade mais limpa

Desde 2009, toda forma de propaganda comercial (afixação, distribuição, tráfego e pintura de propaganda) exposta nas vias públicas está sujeita à análise e aprovação da Prefeitura. Assim, reduzimos a poluição sonora e visual, garantindo a tranquilidade e a manutenção da paisagem de Taubaté.

Tranquilidade no transporte público

Para proporcionar mais conforto aos usuários do transporte coletivo de Taubaté, a Câmara criou uma lei que proíbe o uso de aparelhos sonoros, sem fones de ouvido, no modo “alto-falante”. A medida garante maior tranquilidade nas viagens.

Você, cidadão, pode e deve acompanhar o trabalho dos vereadores, participando das decisões que determinam o rumo da sua cidade. Saiba mais, acessando o nosso site.

Assista às sessões da Câmara todas as quartas-feiras, às 15h.

Pela TV Câmara: Canal 17 digital ou 98 analógico da Net.

Na Internet:

tv.camarataubate.sp.gov.br



www.camarataubate.sp.gov.br



Enquanto isso...

por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Por trás das paredes (11)

E quando tudo parecia fluir como o planejado, Melchiades encontra a menina Felicidade, negra e filha de Jandyra, a lavadeira da família.

Fulminante de paixão. Quase improvável, se avaliarmos o contexto, mas compreensível, em se tratando de um rapazola com pelos nas ventas, difamador dos sistemas arcaicos e dos valores hipócritas, e apologista de todas as igualdades possíveis e dos direitos paritários.

Sonho juvenil, convenhamos; em nenhum momento da história a raça humana deu sinais de alguma disponibilidade efetiva para executar a verdadeira justiça social, numa terra de homens livres, cultos e saudáveis.

Para Melchiades, o momento era da descoberta do raciocínio, da lógica e do

planejamento. Os poderes sociais que possuímos para definir nossos rumos tiravam seu sono e ele ia pela noite navegando em livros que se acumulavam no entorno de sua cama, por cima dos armários.

A menina Felicidade não tinha pai. Foi uma aventura passageira na vida da bela Jandyra, mulata forte e decidida, que encarava a vida com a coragem necessária que as pessoas do baixo subúrbio precisavam ter para existirem com dignidade.

A menina que veio ao mundo era diferente; já no segundo dia de vida sorria para a mãe e, quando mamava, olhava dentro dos seus olhos como se fossem velhas amigas. O prazer de estar com aquela criança era tão intenso que Jandyra não cabia em si de tanta alegria. Por isso, resolveu chamá-la de Felicidade.

A relação mãe e filha tem características peculiares e so-

frem mutações, conforme o tempo passa. Entre Jandyra e Felicidade, esses tempos diferenciados sempre foram pautados pela admiração mútua. A menina era um primor de pessoa. Ver a mãe batalhando com disposição e coragem era um incentivo permanente.

Felicidade foi crescendo e aos quinze anos já não dava mais para que se ignorasse a generosidade da natureza quando resolveu fazê-la particularmente bela e sensual.

Gostava de ir à escola e de aprender muitas coisas. Seu espírito livre era como um perfume que encantava as pessoas e deixava os homens com a pulga atrás da orelha. Eram tempos pudicos, embora se saiba que não haveria os puros, não houvesse pecadores.

Quando os professores do Madre Maria chegaram à Escola Normal Mãe de Deus para uma

avaliação, lá estava o jovem Melchiades, interessadíssimo como sempre na questão social. Com certeza faria objeções.

Só não as fez porque deu de cara com a estonteante Felicidade. Sentiu-se iluminado pela luz da inspiração que clareia a emoção dos poetas.

Não viu cor, viu beleza.

Depois, quando todos já sabiam que entre os dois brotara uma paixão fulminante, duas tendências se evidenciaram. Uma, condenando sob a ótica pura e simples do preconceito racial. Essa opinião era mais forte nas classes menos esclarecidas, mas, também e principalmente, entre as senhoras reacionárias e zeladoras da ordem moral e do equilíbrio dos costumes.

A outra tendência agregava aqueles que viam naquela união um marco do socialismo, um exemplo dignificante no qual todos deveriam se espelhar.

Os velhos senhores, quando juntos e longe das malecências femininas, comentavam entre os dentes que o menino do Ladislau ganhara um presente dos céus.

Não sei o que fariam esses homens, já passados dos setenta, se o tempo não lhes tivesse dado sabedoria suficiente para saber que, às vezes, é preciso controlar a vontade que todos temos de nos lançarmos como lobos famintos sobre tudo que desafia nossos instintos mais primários.

Enquanto os comentários fluíam como água, Felicidade e Melchiades intercalavam a fogsidade amorosa, que os dominava perigosamente para a época, com mergulhos radicais nos livros.

Num lindo domingo de sol, Jandyra amanheceu morta e tudo mudou. **C**

Vips

Marcinho Moassab nos deixou



Marcinho entre Beti Cruz, Jane Krause, Edmauro Pereira Santos e Nelson Heitor Santos



Marcinho entre os filhos Nicolau e Ana Luisa no Dia dos Pais



Marcinho fez questão de recepcionar Antônio Márcio Piccina, que reside em São José dos Campos



Márcio examinando fotos antigas com os amigos Flávio Mineiro Vilhena e César Janotti Neto

Ainda não me refiz do soco no estômago que acabei de levar. Um soco, aliás, é muito pouco. Na verdade, foi como se tivesse sido atropelado por uma jamanta ao saber que Márcio Barbosa Moassab havia falecido na noite de quarta-feira,

14. Marcinho foi meu amigo de infância, colega de escola e pau para toda obra. Baixinho, porém muito valente, ele não fugia de confusões pequenas, médias ou grandes. Vangloriava-se de ter sido lutador de jiu-jitsu.

Sua parte árabe o mantinha muito apegado à família. Ele

não conseguia, por exemplo, se reconciliar com um amigo e colega de faculdade no Rio de Janeiro, por causa de uma disputa empresarial que o mesmo tivera com seu irmão. Mais de uma vez Marcinho afirmou que precisava se reconciliar com o amigo, até porque seu irmão, havia década-

das, já o tinha feito.

Não recusava nenhum paciente que o procurava para "tratar da vista" em seu consultório, independente de remuneração. Os amigos, então, ele atendia a qualquer hora, independente de ser noite ou dia, feriado, domingo ou sábado.

A foto com os filhos Ana Luisa e Nicolau e outras com amigos na 5ª e última Festa do Elo, realizada em 10 de setembro desse ano no Taubaté Country Club, que seguem, é a homenagem de CONTATO em nome de uma geração. **C**